

C·O·N·I·M·B·R·I·G·A

Catálogo das Coleções



22. As artes decorativas

Quase nada se conhece das vivendas construídas durante o século I d.C. na zona “nova” de Conimbriga, ou seja, a área que se estendia a leste do planalto e que os Romanos incluíram no perímetro urbano constituindo a entrada na cidade. As sucessivas remodelações que sofreram destruíram toda a arquitectura desse período, salvando-se apenas alguns alicerces e numerosos fragmentos de pinturas murais e estuques moldados, utilizados como entulhos para nivelamento das salas onde se assentaram mosaicos.

Fragmento de estuque moldado (cat. 22.4).

Também se desconhecem as condições exatas em que foram encontradas as esculturas procedentes das escavações anteriores a 1962; contudo, a sua análise e a zona de proveniência permitem admitir que pertenceram às casas onde, no decurso do século I d.C., se foram instalando com suas famílias os *principes* e os *magistri* da cidade.

O mosaico foi muito cedo utilizado em Conimbriga, mas os fragmentos existentes pouco nos dão a conhecer do que terá sido esta arte nos primeiros anos da cidade, datando dos séculos III e IV a maior parte dos pavimentos que podem admirar-se no próprio sítio.



22.24 **CABEÇA DE JOVEM**

Mármore de Estremoz-
-Vila Viçosa

Inv. A 332

Alt. 200 mm

Esc. Antigas. Souza 1990, 22, n.º 38;
Gonçalves 2007, 91-92, n.º 10.

Rosto jovem, de um oval perfeito no qual sobressaem os lábios carnudos e firmes e os grandes olhos encovados, sem marcação. O cabelo enrolado sobre a fronte prende-se na nuca e forma com o diadema em duplo coroamento. Possível representação de um príncipe julio-claudiano.

22.25 **CABEÇA FEMININA**

Mármore de Estremoz-
-Vila Viçosa

Inv. A 336

Alt. 200 mm

Esc. Antigas. Souza 1990, 19, n.º 31;
Gonçalves 2007, 163-165, n.º 47.

Rosto muito assimétrico, de modelação espessa e pouco expressivo. Os cabelos, apartados ao meio, erguem-se num toucado laborioso e elegante mas onde as assimetrias revelam hesitação. Provavelmente, do tempo de Adriano.

PINTURA MURAL

22.26 **PINTURA MURAL**

Três fragmentos

Inv. A. 355

Composição sobre fundo negro enquadrada por faixas vermelhas.

Esc. Antigas (Casa dos Repuxos).

Anterior à 1.ª metade do século II d.C.

22.26.1

Dim. 170 × 125 × 25 mm

Cabeça de ave de rapina pintada em tons de amarelo-ocre e castanho segurando uma laçada de fita branca.

22.26.2

Dim. 330 × 210 × 25 mm

Figura alada (*putto*), voltada para a esquerda.

22.26.3

Dim. 150 × 120 × 27 mm.

Parte inferior de uma figura infantil ajoelhada sobre a umbrela de um candelabro com franjas verdes e ramos floridos.

22.27 **PINTURA MURAL**

Fragmento

Inv. 70.654

Dim. reconstituídas dos losangos 155 × 110 mm

Esc. Luso-Franc. [70.TH III 4 – Construção das termas trajânicas] Gradeamento de jardim reconstituído a partir de numerosos fragmentos que representam canas pintadas em tons de ocre, atadas com vimes a formar losangos sobre fundo preto no qual sobressaem elementos florais. Fragmentos pertencentes à decoração da fase primitiva do edifício termal, pré-flaviano.



22.26.2



22.26.1



22.26.3

22.28 **PINTURA MURAL**

Fragmento
Inv. 66.804
Diâm. 110 × 105 × 22 mm
Esc. J. Alarcão.
Campo verde com elemento floral
pintado a branco entre o filete de
enquadramento inferior e a moldura.
Anterior ao final do século III d.C.

22.30 **PINTURA MURAL**

Fragmento
Inv. A 4095
Dim. 155 × 150 × 412 mm
Esc. Antigas (Casa dos Repuxos).
Fragmento de candelabro vegetal
pintado em tons de ocre e branco
sobre fundo negro.
Anterior à 1.^a metade do século II d.C.

22.32 **PINTURA MURAL**

Fragmento
Inv. A 357
Dim. 290 × 145 × 30 mm
Esc. Antigas.
Conserva-se parcialmente, uma
composição floral, simétrica, em tons
de amarelo, vermelho e azul sobre
fundo negro.

22.29 **PINTURA MURAL**

Fragmento
Inv. A 4097
Dim. 145 × 105 × 20 mm
Esc. Antigas.
Fragmento de grinalda composta por
flores brancas e folhas verdes realçadas
de amarelo, sobre fundo negro.

22.31 **PINTURA MURAL**

Fragmento
Inv. A 4096
Dim. 130 × 125 × 55 mm
Esc. Antigas (Casa dos Repuxos).
Fragmento de ombreira pintado de
negro sobre o qual sobressai parte de
um candelabro vegetal com efeitos de
claro-escuro de excelente execução.
Anterior à 1.^a metade do século II d.C.

22.33 **PINTURA MURAL**

Fragmento
Inv. 66.802
Dim. 165 × 85 × 35 mm
Esc. J. Alarcão.
Composição em bandas paralelas
com desenho geométrico muito
esquemático em tons de vermelho,
amarelo, rosa e azul.
Anterior ao final do século III d.C.



22.27



22.28



22.30



22.29



22.31



22.32



22.33



22.35

22.34 **PINTURA MURAL**

Inv. A 4109

Esc. Antigas (Termas do Sul).
Fragmentos de zona de divisão entre dois campos, um negro e outro vermelho-bordéus

22.34.1

Dim. 408 × 360 × 90 mm
Faixa de separação branca decorada com motivos policromos não identificáveis. No campo vermelho, repete-se um motivo em S, pintado de amarelo, com uma roseta branca, formando banda. De um lado e outro desse motivo, alternam elementos florais estilizados pintados em tons de verde e amarelo.

22.34.2

Dim. 130 × 80 × 13 mm
Pequeno fragmento da banda descrita no n.º 1, num excelente estado de conservação da camada cromática. Conserva vestígios do traçado preliminar do desenho.

22.35 **PINTURA MURAL**

Fragmento

Inv. A 4102

Dim. do frag. maior: 110 × 55 × 22 mm

Esc. Antigas.

Reconstituição, a partir de diversos fragmentos, de uma composição de bandas e filetes policromos.



22.36



22.34.2 · 22.38 · 22.39 · 22.41

22.36 **PINTURA MURAL**

Fragmento

Inv. A 4101

Dim. 310 × 230 × 30 mm

Esc. Antigas.

Fragmento de composição policroma imitando embutidos de pedra.

22.37 **PINTURA MURAL**

Dois fragmentos

Inv. A 4110

Dim. 147 × 120 × 45 mm;

180 × 170 × 55 mm

Esc. Antigas (Casa dos Repuxos).

Pedroso 2005, 365, fig. 7.

Fragmento de ombreira de fundo vermelho com uma faixa de enquadramento composta por motivos florais pintados a amarelo, distribuídos de forma simétrica e repetitiva.

Atribuível ao estilo IV pompeiano.

Segunda metade do século I d.C.

22.38 **PINTURA MURAL**

Fragmento

Inv. A 8695

Dim. 140 × 130 × 45 mm

Esc. Antigas (Casa dos Repuxos).

Banda de enquadramento, policroma, sobre fundo vermelho, composta por circunferências entrelaçadas cujo espaço interno é ocupado por motivos vegetais estilizados; no campo externo, pérolas soltas.

22.39 **PINTURA MURAL**

Fragmento

Inv. A 4111

Dim. 120 × 133 × 38 mm

Esc. Antigas (Casa dos Repuxos).

Banda policroma, de enquadramento, sobre fundo vermelho, formada por uma série de círculos concêntricos, com uma roseta no centro, alternando com um elemento composto de dois motivos bifidos afrontados.

Anterior à 1.ª metade do século II d.C.

22.40 **PINTURA MURAL**

Fragmento

Inv. A 4108

Dim. 260 × 255 × 72 mm

Esc. Antigas (Casa dos Repuxos).

Largo fragmento de fundo vermelho-bordéus sobre o qual se conserva uma caricatura acompanhada de grafitos, incisos, e pintados a branco, uma grinalda com apêndices florais rígidos e um galão composto de retângulos com ponto central.

Anterior à 1.ª metade do século II d.C.



22.40



22.42

22.41 **PINTURA MURAL**

Fragmento

Inv. A 4107

Dim. 110 × 110 × 20 mm

Esc. Antigas (Casa dos Repuxos).

Paralelo a um galão igual ao do número anterior, corre um motivo espiralado com forma intercalar bífida, em amarelo, encimada por um ponto branco. Anterior à 1.ª metade do século II d.C.

22.43 **PINTURA MURAL**

Dois fragmentos

Inv. A 4103

Esc. Antigas (Casa dos Repuxos).

Composição de rodapé. Anterior à 1.ª metade do século II d.C.

22.43.1

Dim. 950 × 550 × 40 mm

Limite pintado de castanho escuro a delimitar um campo branco sobre o qual se conserva parcialmente um enrolamento vegetal, policromo, formado por uma série de cálices com flores e folhas.

22.43.2

Dim. 250 × 250 × 67 mm

Fragmento com vestígios da faixa a formar canto e camada cromática dos elementos vegetais bem conservada permitindo ver que os efeitos de luz são obtidos com dois tons de verde e toques de branco.



22.43.2

22.42 **PINTURA MURAL**

Fragmento

Inv. A 4106

Dim. máx. 300 × 235 × 25 mm

Esc. Antigas Casa dos Repuxos).

Pedroso 2005, 365, fig. 7.

Banda de enquadramento pintado a amarelo sobre fundo vermelho-bordéus. O esquema decorativo formado por filetes ornados de pingentes circulares ou pontiagudos e um festão, lembra uma renda. Atribuível ao estilo IV pompeiano. Segunda metade do século I d.C. ou posterior.

22.44 **PINTURA MURAL**

Fragmento

Inv. 66.803

Dim. 95 × 75 × 19 mm

Esc. J. Alarcão.

Conserva-se apenas uma flor de cinco pétalas arredondadas, em tons de vermelho acastanhado e rosa sobre fundo branco. Anterior ao final do século III d. C.

22.45 **PINTURA MURAL**

Fragmento

Inv. A 4112

Dim. 110 × 105 × 30 mm

Esc. Antigas.

Conservam-se vestígios de dois círculos concêntricos exteriormente decorados de motivos em forma de espinho. Pintura vermelho-bordéus sobre fundo branco.

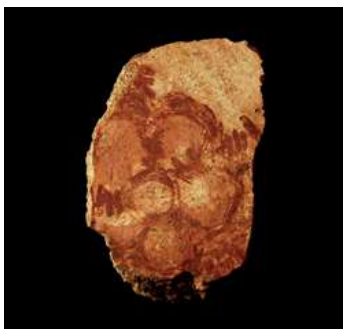
22.46 **PINTURA MURAL**

Fragmento

Inv. A 4113

Esc. Antigas.

Reconstituição, a partir de diversos fragmentos, de uma pintura policroma de filetes e bandas sobre fundo branco imitando um tecto de caixotões, quadrados e octogonais.



22.44



22.45



22.48

22.47 **PINTURA MURAL**

Fragmento

Inv. A 4098

Dim. reconstituídas: 700 × 450 mm (losango); 450 × 400 mm (octógono)

Esc. Antigas.

Três fragmentos de lambril formando dois painéis cujo centro é ocupado, num deles, por um losango encerrando duas circunferências e, no outro, por um octógono (?) imitando uma composição de embutidos de mármore de diversos tipos.

22.48 **PINTURA MURAL**

Dois fragmentos

Inv. A 4122

Dim. 297 × 150 × 23 mm;

325 × 120 × 26 mm

Esc. Antigas.

Imitação grosseira e fantasista de mármore sobre fundo branco.



22.50 (pormenor)

MOSAICOS E OUTROS ELEMENTOS ARQUITETÓNICOS

22.49 **ESTUQUE MOLDADO**

Fragmento

Inv. A 4115

Dim. 620 × 370 × 190 mm

Esc. Antigas.

Parte de capitel jónico reconstituído e de coluna canelada ligados entre si por um friso de óvulos. Conserva o ábaco decorado de óvulos e as volutas terminadas por uma roseta e lateralmente envolvidas por folhas alongadas.

22.50 **MOSAICO**

Fragmento

Calcário

Inv. A 2

Dim. atuais 340 × 310 cm

Esc. Antigas. Oleiro 1973, 111, n.º 3; 1994, 274, n.º 2.

Busto policromo do Minotauro no centro de um labirinto dividido em quatro campos e cercado por uma muralha ameada e dotada de oito torres. Conserva-se a moldura, num dos lados, formada por dois filetes e uma faixa com trança. Labirinto e moldura recortam-se a negro sobre fundo branco. Provém de um edifício escavado em 1899, em local impreciso das Ruínas de Conimbriga. Século II d.C.

22.51 **MOSAICO**

Fragmento

Calcário

Inv. A 1

Dim. atuais 340 × 220 cm

Esc. Antigas. Oleiro 1973, 128, n.º 4. Composição geométrica à base de triângulos e quadrados na qual se abrem seis quadros grandes decorados com uma roseta sexifólia, uma cruz em hélice, uma pelta e uma bipene, duas peltas afrontadas, e dois quadros mais pequenos figurando um deles um *cantharus* e o outro um *cantharus* e um *simpulum*. Moldura igual à do número anterior no lado conservado. Bicromia em preto e branco. Provém de um edifício escavado em 1899, em local impreciso das Ruínas de Conimbriga. Século II d.C.

22.52 **PARTE SUPERIOR DE COLUNA**

Grés

Inv. 65.29

Alt. total 404 mm.

Larg. do ábaco 422 mm

Esc. Luso-Franc. [65 G VIII 24 (3)]

Fouilles II, 111, n.º 99.

Conserva parte do fuste, o capitel e o ábaco com inscrição gravada: *Anderci. do(mus)*, Casa de Andercus. Atribuível ao período Claudiano.

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Catálogo das Coleções do Museu Monográfico de Conimbriga

EDITOR CIENTÍFICO (2020)

Virgílio Hipólito Correia

CATÁLOGO

Adília Moutinho Alarcão, Salete da Ponte (1984)

Adília Moutinho Alarcão, Carlos Beloto, Virgílio Hipólito Correia (1994)

Virgílio Hipólito Correia, José Ruivo, Júlia Alcalde (2018-2020)

Programa MATRIZ (2000-2019): Miguel Pessoa, José Diogo Ribeiro (†)

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Laboratório do Museu Monográfico de Conimbriga.

Conservadores-restauradores: Carlos Beloto (1967-1995); Manuel Matias (1979-2000);

Pedro Sales (1997-); Rita Matos (2000-2005)

SELEÇÃO DE IMAGENS

Virgílio Hipólito Correia, Humberto Rendeiro

IMAGENS

Carlos Monteiro (©ADF/DGPC): 24.27.

Delfim Ferreira (©ADF/DGPC): p. 26; p. 28; p. 76; p. 136; 18.33-38, 40-41; 21.4; 22.50.

José Pessoa (©ADF/DGPC): Capa; 3.20-21, 25; p. 52; p. 56; p. 62; 21.1; p. 188; 23.4;

p. 202; 25.3, 6, 8-10.

José Ruivo (©MMC/DGPC): 16.25

Humberto Rendeiro (©MMC/DGPC): 1.94, 100-101, 103, 106-107; 3.8-13, 19, 22, 26-27;

p. 34; 4.1-4, 42; p. 42; 5.1-3, 5-11; p. 46; 6.16, 30-33, 36-38; 8.11, 17-20, 22-23; 9.1-2,

59-60; 10.1-2, 5, 13-14, 21-23; 11.1. 43-45, 51-52, 59, 61-62; p. 86; 12.2, 4, 9-14, 50-51,

56, 76-78, 80-83, 85-87; p. 100; 13.5-7, 12, 17, 21-36, 38, 40-52, 62, 64-65, 67, 90-91,

93, 101-104, 107, 111; p. 114; 14.5, 19-20, 23, 26, 28, 30; p. 120; 15.2, 4, 6-8, 19; p. 124;

16.1-8, 19-24, 26-37; p. 130; 17.14, 18-19, 21, 23-27, 38-43; 18.39, 42, 48, 102; p. 152;

19.32; p. 158; 20.25-26, 34, 45-54, 72-80, 83-87, 93; 21.5, 8-9; p. 178; 22.1-5, 9-18,

20, 22-33, 35-42, 44-45, 48; 23.3, 9, 11-16; p. 192; 24.1, 3, 6-7, 9, 11, 16-17, 29, 33-35,

38-50, 53; 25.1, 5, 7.

Lúisa Oliveira (©ADF/DGPC): 1.1-8, 11, 17-28, 32-41, 44-47, 51-54, 59-68, 82-86, 96-98,

99, 100-101; 2.3; 12.49; 18.24, 28, 32, 47, 58.

Os desenhos que ilustram as restantes peças pertencem ao Arquivo do Museu Monográfico de Conimbriga – Museu Nacional e foram publicados nos locais indicados na bibliografia da peça.

DESIGN

TVM designers

IMPRESSÃO

Norprint – a casa do livro

1.ª edição: Coimbra, Museu Monográfico de Conimbriga, 1984

(Dep. Legal n.º 4919/84)

2.ª edição, revista: Lisboa, Instituto Português de Museus, 1994

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 76863/94)

Versão inglesa: Lisboa, Instituto Português de Museus, 2000

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 150586/00)

3.ª edição, revista e aumentada: Lisboa, DGPC/Bluebook, 2021

TIRAGEM 750 exemplares

ISBN 978-972-776-589-8

DEPÓSITO LEGAL 486748/21



Nº QR Codes

Museu Nacional de Conimbriga

**Sala 4 | Room 4 | Chambre 4 |
Cultos e Superstições (Religião e cultos)**

25 - Cristianismo

24.1 – Cultos (Divindades romanas e indígenas)

**Sala 3 | Room 3 | Chambre 3 |
Artes Decorativas (escultura , pintura, mosaicos)**

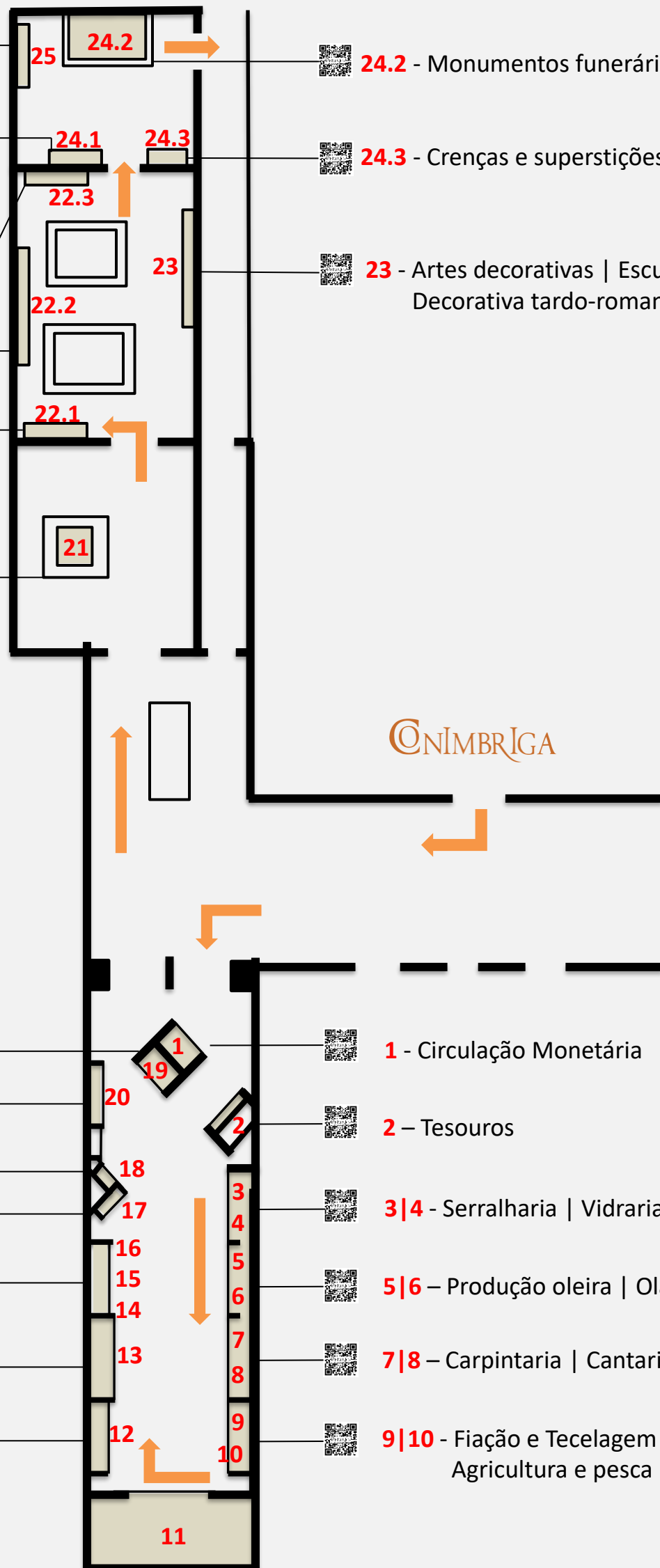
22.3 - Artes decorativas | Pintura mural

22.2 - Artes decorativas | Escultura

22.1 - Artes decorativas | Estuques

**Sala 2 | Room 2 | Chambre 2 |
Arquitetura Pública | Fórum**

21 - Fórum



24.2 - Monumentos funerários

24.3 - Crenças e superstições

23 - Artes decorativas | Escultura Decorativa tardo-romana

CONIMBRIGA

**Sala 1 | Room 1 | Chambre 1 |
Vida Quotidiana**

19 - Pesos e Medidas

20 - Equipamento militar

18 - Objetos de adorno

17 - Saúde e Higiene do corpo

14|15|16 - Iluminação | Escrita | Passatempos

13 - Louças

12 – Utensílios de metal e ferragens

1 - Circulação Monetária

2 – Tesouros

3|4 - Serralharia | Vidraria

5|6 – Produção oleira | Olaria

7|8 – Carpintaria | Cantaria

9|10 - Fiação e Tecelagem | Agricultura e pesca

11 - Construção civil

O Museu Nacional de Conimbriga e a Editora Bluebook, colocam à sua disposição esta parte do Catálogo das Coleções para sua comodidade na visita a Conimbriga. A sua reprodução por qualquer meio não está autorizada e constitui violação da Lei. Pode adquirir o Catálogo das Coleções na Loja do Museu.